

**ANÁLISE COMPARATIVA DO ÍNDICE DE DENSIDADE INFORMACIONAL
DAS ATIVIDADES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS NAS CIDADES MÉDIAS
DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP E RIBEIRÃO PRETO – SP¹**

**COMPARATIVE ANALYSIS OF DENSITY INFORMATIONAL INDEX OF
COMMERCIAL ACTIVITY AND SERVICES IN THE CITIES SAGE
PRESIDENT OF MEDIUM - SP AND RIBEIRAO PRETO - SP**

Letícia Aparecida Dias Carli²

E-mail: leticiaacarli1@hotmail.com

Discente em Geografia

Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP

Campus de Presidente Prudente

Membro do GASPERR³

Resumo: Presidente Prudente e Ribeirão Preto são importantes cidades médias do estado de São Paulo. A partir da pesquisa de iniciação científica desenvolvida com a intenção de delimitar as áreas comerciais e de serviços tendo como análise o Índice de Densidade Informacional desenvolvido por Whitacker (2003), realizamos um recorte e apresentamos parte da análise comparativa entre as cidades de estudo. Ambas as cidades possuem um alto Índice de Densidade Informacional nas atividades comerciais e de serviços nos ramos de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados e, atividades administrativas e serviços complementares.

Palavras-chave: Índice de Densidade Informacional, Cidades Médias, Presidente Prudente - SP, Ribeirão Preto - SP.

Abstract: Presidente Prudente and Ribeirao Preto are important medium cities of São Paulo. From the scientific initiation research developed with the intention of defining the commercial areas and services which the analysis the Informational Density Index developed by Whitacker (2003), conducted a crop and present part of the comparative analysis between the cities of study. Both cities have a high level of Informational Density in commercial activities and services in the fields of: trade; repair of motor vehicles and motorcycles; financial activities, insurance and related services, administrative activities and complementary services.

Key words: Informational Density Index, Middle Cities, Presidente Prudente - SP, Ribeirão Preto - SP.

¹ Trabalho apresentado durante o II Seminário Nacional de Integração da Graduação e Pós-Graduação em Geografia, XVI Semana de Geografia, XI Encontro de Estudantes de Licenciatura em Geografia, realizado entre os dias 13 a 17 de outubro de 2015, na FCT/UNESP, no eixo temático: Região e Cidade: desenvolvimento e urbanização.

² A pesquisa possui orientação do Prof. Dr. Sergio Moreno Redón, membro do Grupo de Pesquisa Produção do Espaço e Redefinições Regionais – GASPERR. E-mail: smredon@yahoo.es.

³ Grupo de Pesquisa, Produção do Espaço e Redefinições Regionais – GASPERR.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de iniciação científica é vinculada ao projeto “Lógicas econômicas e práticas espaciais: cidades médias e consumo” desenvolvida pelo GASPERR⁴ e tem como eixo central o estudo das relações entre reestruturação urbana e reestruturação da cidade, tomando como referência o consumo, que está sendo analisado segundo três planos analíticos: 1) As novas lógicas de localização das empresas; 2) A reestruturação urbana e, 3) O processo de reestruturação das cidades, tendo como áreas de estudo seis cidades médias dos estados de São Paulo e Paraná, sendo: Presidente Prudente-SP, Marília-SP, São Carlos-SP, Ribeirão Preto-SP, São José do Rio Preto-SP e Londrina-PR. A nossa análise comparativa é pautada nas cidades de Presidente Prudente-SP e Ribeirão Preto-SP.

As pesquisas relacionadas à geografia do comércio geralmente buscam compreender a dinâmica da concentração e dispersão através dos fixos, ou seja, das localizações das empresas, considerando em menor medida a importância da centralidade e conseqüentemente dos fluxos para esse tipo de atividade, como explica Whitacker:

“Para se compreender a constituição da centralidade, são os fluxos os elementos determinantes, muito mais que a localização. Esses fluxos são incrementados pelas comunicações e telecomunicações que são traduzidas em trocas, decisões, gestão, controle e irradiação de valores. A dinâmica de concentração e dispersão cria e recria centralidades que irão ocupar e valorar diferentemente e diferencialmente territórios no tecido urbano [...]” (WHITACKER, 2003, p.137- 138).

Assim, nas cidades de Presidente Prudente e Ribeirão Preto trabalhamos com a metodologia proposta e desenvolvida por Whitacker (2003), intitulada Índice de Densidade Informacional.

Uma das maneiras que elegemos para a relação de técnica e espaço foi por meio da análise da presença, sob diversos aspectos, da comunicação das empresas e entre as empresas e das telecomunicações. Tal relação foi tratada de algumas maneiras: elaborando e identificando um índice de densidade informacional, através não apenas da utilização de comunicação e telecomunicação, mas também do tipo de comunicação, verificando-se tanto a tecnologia utilizada na empresa como a tecnologia utilizada entre a empresa e suas relações externas, o que permite inferir a relação em rede

⁴Grupo de Pesquisa Produção do Espaço e Redefinições Regionais, da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Campus de Presidente Prudente - SP.

dessas empresas e de se compreender a centralidade também como uma expressão desse nível de articulação. (WHITACKER, 2003, p. 197).

O índice possui como objetivo permitir uma diferenciação das empresas com maior ou menor conteúdo tecnológico, o que permite distinguir centralidades com conteúdo diferentes. Inicialmente ele foi composto por diversas variáveis, como por exemplo: o número de computadores, o acesso à *internet*, a existência de *home page*, quantidade de linhas telefônicas, a prática do comércio eletrônico ou *e-commerce*, qual o produto e etc., mas a nossa pesquisa sendo de iniciação científica utilizamos apenas três variáveis: 1) a existência de *home page*, 2) prática do *e-commerce* e 3) qual o produto oferecido pelo estabelecimento (dado extraído da CNAE). Segundo Whitacker (2003, p. 204) a decomposição das variáveis do Índice de Densidade Informacional permite que se observe uma acentuação ou não, dos padrões locacionais que dará conteúdo diferente às várias centralidades que se formam na cidade.

Trabalhamos a partir da utilização de um banco de dados com levantamento dos estabelecimentos comerciais e de serviços através do CNEFE⁵ e da CNAE⁶. A junção das bases de dados CNEFE e CNAE foi objeto de pesquisa inovadora realizada por RUANO (2014) e BATISTAM (2014), que resultou em tabelas com a classificação das atividades comerciais e de serviços para cada uma das seis cidades estudadas no projeto temático, nas quais existem colunas que correspondem as categorias: seção, divisão e grupo, de acordo com a classificação CNAE. Com o resultado elaboramos três valores de Índice de Densidade Informacional, sendo “0” para estabelecimento sem *home page* e sem prática de *e-commerce* ou comércio eletrônico, “1” para estabelecimentos que possuíam *home page*, e “2” para estabelecimentos que praticavam o *e-commerce* e consequentemente possuem também *home page*. Na pesquisa analisamos o Índice de Densidade Informacional pela categoria seção (Figura 1) que é organizada por ordem alfabética. Devido à grande quantidade de estabelecimentos nas cidades de estudo optamos por trabalhar com amostragem estratificada e levantamos 10% de cada seção dos estabelecimentos comerciais e de serviços da base de dados. Presidente Prudente soma 9.764 estabelecimentos e Ribeirão Preto 32.133

⁵Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos.

⁶Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

estabelecimentos comerciais e de serviços, assim levantamos um total de 908 estabelecimentos em Presidente Prudente e 2.959 em Ribeirão Preto.

Figura 1: Classificação das atividades econômicas.

Seção	Divisões	Descrição CNAE
A	01 .. 03	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA
B	05 .. 09	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
C	10 .. 33	INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
D	35 .. 35	ELETRICIDADE E GÁS
E	36 .. 39	ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
F	41 .. 43	CONSTRUÇÃO
G	45 .. 47	COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
H	49 .. 53	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO
I	55 .. 56	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO
J	58 .. 63	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
K	64 .. 66	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
L	68 .. 68	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
M	69 .. 75	ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
N	77 .. 82	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
O	84 .. 84	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
P	85 .. 85	EDUCAÇÃO
Q	86 .. 88	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS
R	90 .. 93	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
S	94 .. 96	OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS
T	97 .. 97	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
U	99 .. 99	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS

Fonte: <http://cnae.ibge.gov.br/busca-online-cnae?view=atividades>.

Presidente Prudente e Ribeirão Preto são cidades médias paulistas que concentram um grande número de atividades comerciais e de serviços, sendo importantes nós da rede urbana.

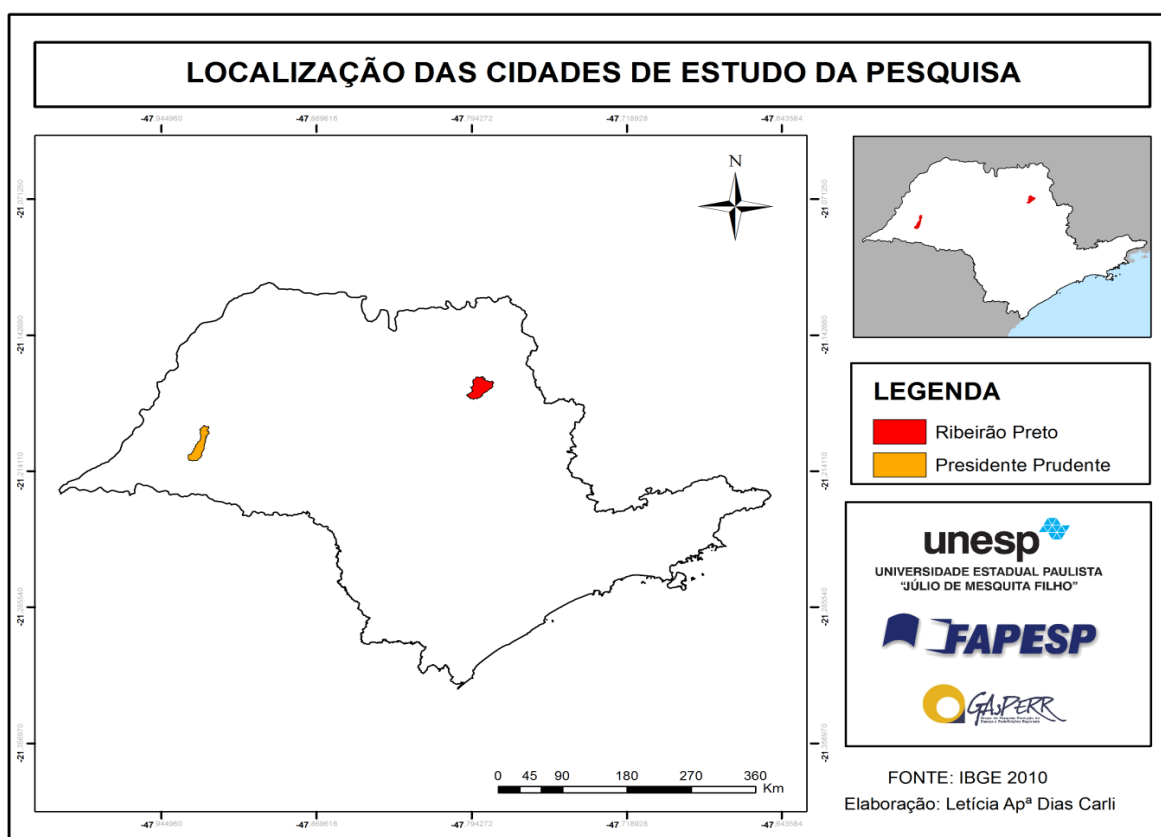
Presidente Prudente é um município do interior do estado de São Paulo, que está localizado ao oeste do estado, próximo do Trópico de Capricórnio, distante cerca de 560 km da capital do estado, é uma das maiores cidades do oeste paulista, concentrando diversos serviços, com população estimada em 211. 832 habitantes, segundo dados do IBGE⁷ e do SEADE⁸. Para Abreu (1972, p. 45), a cidade nasceu da reunião de dois núcleos urbanos que foram criados para dar apoio às vendas das terras, feitas na época pelos Coronéis Goulart e Marcondes, que foram os responsáveis pela fundação da cidade e participaram de maneira intensa na colonização.

⁷Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

⁸Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Ribeirão Preto é também um município do interior do estado de São Paulo, que está localizado na porção noroeste do estado, distanciando-se 313 km da capital São Paulo, com população estimada em 629.855 habitantes, segundo dados do IBGE e do SEADE. Segundo Soubihe (1992), o território aonde viria a se constituir Ribeirão Preto, teve sua ocupação a partir do século XXVIII, quando os bandeirantes estavam em busca de jazidas de ouro, pedras preciosas e também mão de obra indígena.

Figura 2: Mapa de localização das cidades de estudo no estado de São Paulo.



Fonte: Elaboração da autora.

Considerando os resultados obtidos com a tabulação e o levantamento dos dados das duas cidades, pretendemos realizar uma comparação entre as atividades comerciais e de serviços considerando o Índice de Densidade Informacional de cada seção, baseada na CNAE.

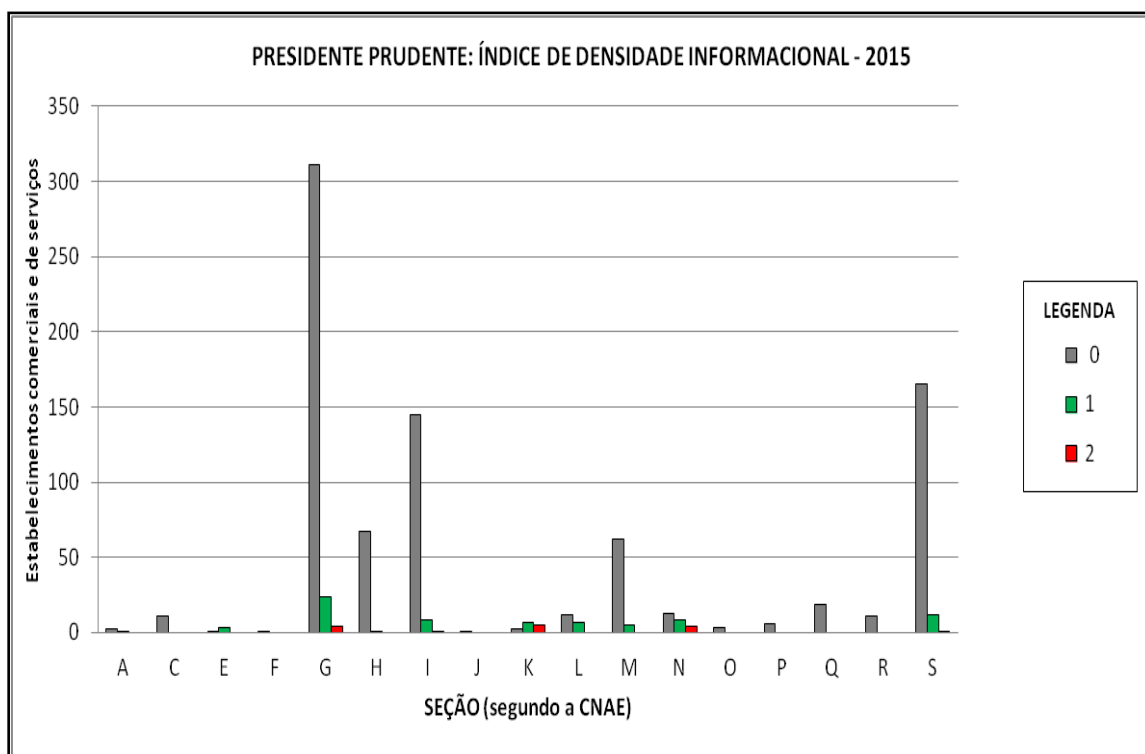
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas cidades estudadas o índice de valor 0, ou seja, aqueles estabelecimentos comerciais e de serviços que não possuem *home page* e não praticam o comércio eletrônico ou *e-commerce* apresentam um quantidade expressiva em relação as demais variáveis de análise. (Figuras 3 e 4).

As atividades comerciais e de serviços na cidade de Presidente Prudente (Figura 3) possuem número expressivo de estabelecimentos com *home page*, ou seja índice de valor 1 nas seções G, I, K, L, M, N e S. Essas atividades correspondem (segundo a CNAE) respectivamente: (G) comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, (I) alojamento e alimentação, (K) atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, (L) atividades imobiliárias, (M) atividades profissionais, científicas e técnicas, (N) atividades administrativas e serviços complementares e (S) outras atividades de serviços. E as seções G, K e N são as três que apresentam maior quantidade de estabelecimentos de índice de valor 2, ou seja, que praticam o *e-commerce* e conseqüentemente possuem também *home page*. Essas atividades são descritas pela CNAE respectivamente como; (G) comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, (K) atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (N) atividades administrativas e serviços complementares.

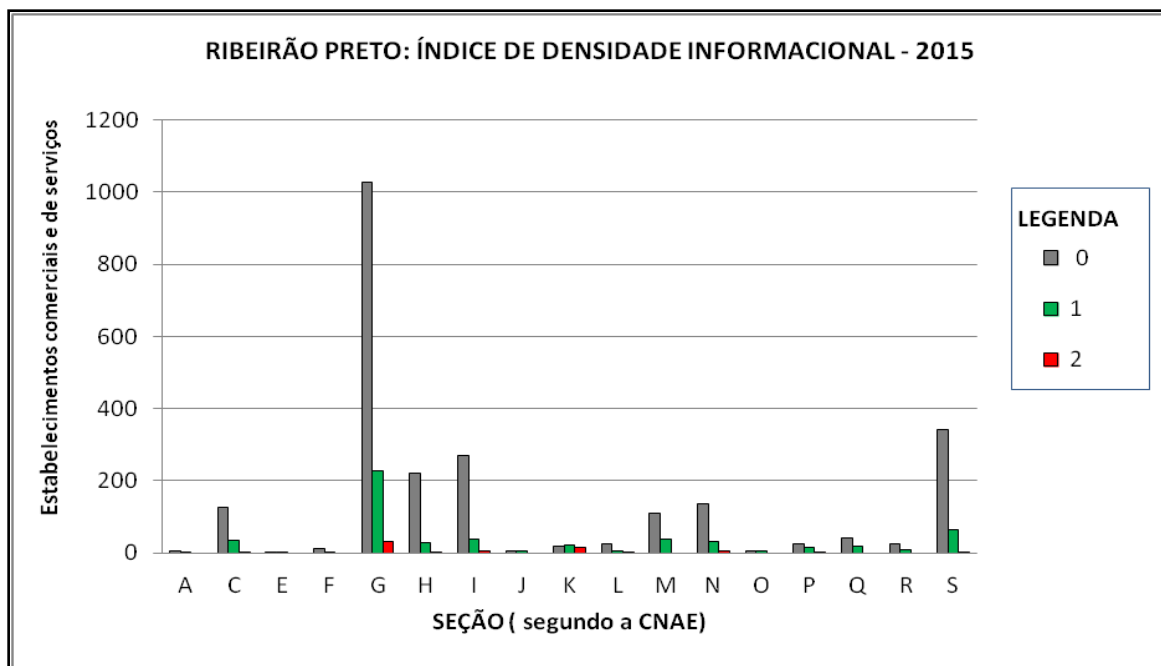
Na cidade de Ribeirão Preto (Figura 4) as seções C, G, H, I, K, L, M, N, e S são as que possuem quantidades expressivas de estabelecimentos comerciais de índice de valor 1. Essas seções correspondem (C) indústrias de transformação, (G) comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, (H) transporte, armazenagem e correio, (I) alojamento e alimentação, (K) atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, (L) atividades imobiliárias (M) atividades profissionais, científicas e técnicas, (N) atividades administrativas e serviços complementares e (S) outras atividades de serviços. E as seções G, K e são as duas que apresentam números expressivos de estabelecimentos que utilizam o comércio eletrônico ou *e-commerce*, ou seja, de índice de valor 2. Essas seções correspondem (G) comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas e (K) atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados.

Figura 3: Gráfico de distribuição do Índice de Densidade Informacional para as atividades comerciais e de serviços em Presidente Prudente - 2015.



Fonte: Elaboração da autora.

Figura 4: Gráfico de distribuição do Índice de Densidade Informacional para as atividades comerciais e de serviço em Ribeirão Preto – 2015.



Fonte: Elaboração da autora.

Considerações Finais

A partir da análise dos dados e dos gráficos apresentados anteriormente, apontamos características para a análise comparativa das cidades quanto ao Índice de Densidade Informacional.

Presidente Prudente e Ribeirão Preto apresentam relevância na quantidade de estabelecimentos de valor 1 nas mesmas seções de atividades comerciais e de serviços, exceto nas seções (C) indústrias de transformação e (H) transporte, armazenagem e correio, que são mais relevantes apenas em Ribeirão Preto. O índice de valor 2 possui maior relevância nas duas cidades nas seções (G) comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, (K) atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados e (N) atividades administrativas e serviços complementares, porém a seção N é relevante apenas na cidade de Presidente Prudente.

Concluimos que Presidente Prudente e Ribeirão Preto são cidades médias que possuem algumas características similares em relação ao Índice de Densidade Informacional, considerando as atividades comerciais e de serviços. E, que mesmo com as diferenças quanto ao tamanho e contingente populacional as cidades apresentam relevância nos valores 1 e 2 quase que nas mesmas seções de atividades comerciais e de serviços.

Referências Bibliográficas

ABREU, Dióres Santos. **Formação histórica de uma cidade pioneira paulista: Presidente Prudente.** Presidente Prudente: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 1972. 339 p.

BATTISTAM, Carolina Karoll. **Desenvolvimento e Implementação de Procedimentos de Pesquisa em Geografia do Comércio: delimitação, intensidade e especialização de áreas comerciais. Tipologias, classificações e novas possibilidades de mapeamento e produção de cartas funcionais. Análises a partir de São Carlos, Marília e São José do Rio Preto.** Relatório de pesquisa de iniciação científica apresentado à FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2014.

RUANO, Talita Lopes. **Desenvolvimento e Implementação de Procedimentos de Pesquisa em Geografia do Comércio: delimitação, intensidade e especialização de áreas comerciais. Tipologias, classificações e novas possibilidades de mapeamento e produção de cartas funcionais. Análises a partir de Londrina, Ribeirão Preto e Presidente Prudente.** Relatório de pesquisa de iniciação científica

apresentado à FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2014.

SALES, Andrea Leandra. Porto., COUTO, Edna Maria Jucá., WHITACKER, Arthur Magon., SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão, MORENO, Sergio., MIYAZAKI, Victor Koiti. Pesquisa em Geografia urbana: desafios e possibilidades de análise espacial com o uso do Cadastro Nacional de Endereços para fins Estatísticos (CNEFE). **Caderno Prudentino de Geografia**. v.2, p.81 - 103, 2014.

SOUBIHE, Maria Lúcia Chagas Valle. **Ribeirão Preto**: restauração do patrimônio do centro. Dissertação – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos. 1992, 136 p.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo**. 2011, 43f. Projeto Temático FAPESP (Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **O chão em Presidente Prudente**: A lógica da expansão territorial urbana. Dissertação – Departamento de Geografia Humana e Regional, IPEAPP-UNESP, Rio Claro. 1983, 230p

WHITACKER, Arthur Magon. **Reestruturação urbana e centralidade em São José do Rio Preto-SP**. 2003. 243f. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.